

## Para trabalhar em casa

Cada vez mais profissionais trocam o emprego convencional pela oportunidade de dar expediente no próprio lar

por Fabiola Perez



Trabalhar em casa sempre foi o sonho de muita gente. Se antes era um desejo pouco acessível, agora vem se tornando uma realidade para profissionais de diversos setores. Um estudo realizado pela companhia de recrutamento Hays Recruiting Experts mostrou que 31% das empresas já oferecem essa oportunidade a seus funcionários. Também estão ganhando força no mercado as franquias home based, que permitem ao franqueado trabalhar em casa e ter menos gastos com infraestrutura e contratação de funcionários. “É uma forma de viabilizar um negócio de maneira mais ágil”, diz Osmar Afonso, sócio-diretor da BagNews, franquia especializada em publicidade para embalagens. “O franqueado pode investir sem correr riscos e ao mesmo tempo reduzir custos.

### VANTAGENS E DESVANTAGENS

#### PONTOS POSITIVOS

Garante a flexibilidade de horários

Permite a economia com despesas de transporte e combustível

Alivia o profissional do desgaste provocado pelo trânsito das grandes cidades

#### PONTOS NEGATIVOS

Não são todas as pessoas que se adaptam. É preciso ter disciplina para que situações alheias não interrompam o fluxo de trabalho

Trabalhar fora dos horários convencionais

Há o risco de a pessoa misturar o orçamento pessoal com o da empresa

## NA PONTA DO LÁPIS

Os principais gastos para quem vai trabalhar em casa

### DESPESAS INICIAIS

Abertura de empresa

de R\$ 900 a R\$ 1,5 mil

Contador

cerca de R\$ 2 mil

Material de escritório

a partir de R\$ 1,5 mil

### DESPESAS VARIÁVEIS

Linha e conta de telefone a partir de

R\$ 100 mensais

Água e luz

R\$ 200 mensais

Plano de internet

R\$ 80 mensais

## SE VOCÊ FOR TRABALHAR COMO FUNCIONÁRIO DE UMA EMPRESA...

a

A empresa deve assegurar os direitos trabalhistas normais do funcionário

b

A empresa deve ser responsável pelo fornecimento de materiais indispensáveis ao trabalho, como computador, impressora, etc.

c

O funcionário é obrigado a cumprir uma jornada regular de trabalho e estar acessível durante todo o expediente

## PASSO A PASSO PARA MONTAR O HOME OFFICE

1 Escolha um lugar adequado para trabalhar: de preferência, um ambiente que assegure privacidade ao profissional

2 Contrate um serviço telefônico exclusivo para a empresa. Nada é mais antiprofissional do que, por exemplo, uma criança atender a ligação de um cliente

3 Evite marcar reuniões no endereço residencial. Algumas empresas alugam escritórios para essas ocasiões

4 Desenvolva um orçamento listando todas as possíveis despesas. Só assim você saberá se trabalhar em casa realmente compensa

## AS FRANQUIAS DOMÉSTICAS

**O QUE SÃO:** franquias que não necessitam de ponto comercial para funcionar

**CARACTERÍSTICAS:** o valor do investimento inicial costuma ser bem mais baixo do que o de uma franquia comum e os riscos são reduzidos

**PÚBLICO-ALVO:** jovens empreendedores

**PRINCIPAIS SETORES:** empresas de consultoria, limpeza, reforma, serviços tecnológicos, serviços estéticos e reforços escolares

## AS PRINCIPAIS DO MERCADO

Expense Reduction Analysts  
[www.expensereduction.com.br](http://www.expensereduction.com.br)  
Ramo de atuação: consultoria financeira  
Investimento inicial: R\$ 125 mil  
Taxa de franquia: R\$ 105 mil  
Taxa de royalties: 18% sobre o faturamento bruto  
Taxa de propaganda: 2% sobre o faturamento bruto  
Capital de giro: não necessita  
Faturamento médio mensal: de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil  
Tempo de contrato: 10 anos

Bagnews  
[www.bagnews.com.br](http://www.bagnews.com.br)  
Ramo de atuação: publicidade em embalagens  
Investimento total: R\$ 25 mil  
Taxa de franquia: R\$ 12 mil  
Taxa de royalties: até R\$ 600  
Faturamento médio mensal: R\$ 18 mil  
Prazo de retorno do investimento: 12 meses  
Tempo de contrato: 5 anos

Seguralta  
<http://site.seguralta.com.br>  
Segmento de atuação: corretora de seguros  
Investimento inicial: R\$ 18,5 mil  
Taxa de franquia: R\$ 16 mil  
Capital de giro: R\$ 2 mil  
Faturamento médio mensal: R\$ 30 mil  
Prazo de retorno: de 6 a 12 meses  
Prazo de contrato: 2 anos e seis meses

Smatz School  
[www.smatz.com.br](http://www.smatz.com.br)  
Segmento de atuação: serviços escolares  
Investimento inicial: a partir de R\$ 19 mil  
Taxa de franquia: R\$ 4 mil  
Capital de giro: a partir de R\$ 1 mil  
Taxa de royalties: um salário mínimo  
Taxa de publicidade: sobre o material didático  
Faturamento médio mensal: R\$ 15 mil  
Previsão de retorno: até 12 meses  
Prazo de contrato: 4 anos

Homedepil  
[www.homedepil.com.br](http://www.homedepil.com.br)  
Segmento de atuação: serviços estéticos  
Investimento inicial: R\$ 20 mil  
Taxa de franquia: a partir de R\$ 10 mil  
Capital de giro: R\$ 3 mil  
Taxa de royalties: a partir de um salário mínimo  
Taxa de publicidade: 25% de um salário mínimo  
Faturamento médio mensal: R\$ 15 mil  
Previsão de retorno: de 6 a 12 meses  
Prazo de contrato: 4 anos

\* Fontes: Associação Brasileira de Franchising (ABF), Fernando Macedo, sócio fundador da Expense Reduction Analysts, e Osmar Afonso, sócio-fundador da Bagnews

# Relações étnico-raciais valorizadas

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA REAFIRMA A DIFERENÇA COMO RIQUEZA

IMAGENS: ÓLEO SOBRE DE TELA DE ALBERT ECKHOUT



**PREZAR AS** matrizes culturais que fizeram do Brasil um país múltiplo e plural é um dos principais objetivos do novo Núcleo de Estudos em Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Neabi) da Universidade. O espaço de referência, resultado da reestruturação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cultura Indígena e do Grupo de Pesquisa Educomunicação e Produção Cultural Afro-Brasileira, é coordenado pelos professores Leunice Oliveira, da Faculdade de Educação (Faced), e Ir. Édison Hüttner, da Faculdade de Teologia (Fateo).

A necessidade de ampliação desses projetos estimulou a união, iniciada em agosto de 2013. “É um trabalho integrado e interdisciplinar, que busca consolidar este campo

de estudos na PUCRS”, afirma Leunice. De acordo com Hüttner, a Instituição incentiva o aprendizado sobre a temática étnico-racial, ao sugerir disciplinas em diversas unidades que contemplem o tema. “Basta achar um meio de abordar as questões sem radicalismos. O diálogo deve ser esclarecedor, porém leve”, sugere.

Para os docentes, esta é uma forma de instigar nos alunos a capacidade de reconhecer a história, a identidade e as contribuições dos afrodescendentes e indígenas na construção e desenvolvimento da nação. “Esperamos auxiliar na elaboração de uma educação plural e democrática, que combata o preconceito, o racismo e todas as formas de discriminação”, aponta a professora.

Na Faced, o foco está voltado para a formação de educadores. Com o apoio do Neabi, almeja-se potencializar a sensibilização para a diversidade cultural, contribuindo para o aprimoramento de um projeto intercultural em formação docente. É a vontade de dar voz a grupos que, muitas vezes, são tratados com indiferença ou desigualdade. “Um dos maiores desafios da educação no século 21, e da sociedade, é o de trabalhar a espécie humana de forma integrada com a ideia de diversidade”, afirma a docente.

Em parceria com Fundação de Educação e Cultura do Internacional, governo do Estado e CEEE, o núcleo produziu um *kit* educativo com livro, revista, CD de aulas e outros elementos que foram distribuídos em escolas. “Ao receberem o material, os professores podem fazer seus projetos para promover a discussão do tema. A nossa responsabilidade aumenta ao atuarmos na formação”, garante Hüttner.

Trabalhar, pesquisar e realizar ações em conjunto com outras áreas do conhecimento também é uma realidade. Profissionais da História, Letras e Medicina, inclusive do Centro de Microgravidade – que utiliza a telemedicina como meio de suporte a índios –, auxiliam no diálogo intercultural. “Iniciativas deste porte são vistas como forma de a Universidade aproximar-se, de fato, da comunidade”, garante a coordenadora.

O Núcleo promoverá encontros nas últimas quintas-feiras de cada mês – o Neabi em Cena –, com a discussão de documentários e apresentação das ações do grupo. Além disso, a produção de uma revista acadêmica, a elaboração de um *site* e a realização de outras atividades culturais estão previstas, sempre com o propósito de manter um diálogo entre Universidade, poder público e sociedade. ◀

## OBJETIVOS DO NEABI

- ▶ Produzir e divulgar conhecimento na temática das relações étnico-raciais
- ▶ Fomentar e desenvolver pesquisas
- ▶ Garantir a implementação das leis federais 10.639/03 e 11.645/08, que instituem a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena nos currículos escolares
- ▶ Distribuir material para uso em sala de aula, subsidiando professores e educadores das redes de ensino
- ▶ Apoiar o desenvolvimento e inovações tecnológicas
- ▶ Promover encontros, jornadas e seminários
- ▶ Firmar convênios e parcerias com instituições governamentais e não governamentais
- ▶ Dialogar e interagir com os estudantes afro-brasileiros e indígenas da Universidade e de outras instituições
- ▶ Atuar com os povos afrodescendentes e indígenas nas áreas da saúde, moradia, educação e meio ambiente
- ▶ Acompanhar a inclusão de conteúdos nos cursos de graduação da PUCRS

## SERVIÇO

- ▶ Núcleo de Estudos em Cultura Afro-Brasileira e Indígena
- ▶ Sala 220, 2º andar do prédio 15 do Campus
- ▶ (51) 3353-4850
- ▶ neabi@pucrs.br

### **TEXTO 1 - PARA TRABALHAR EM CASA**

1. Cite quatro vantagens econômicas do desenvolvimento empreendedor.
2. Enumere os deveres que uma empresa tem com seus funcionários.
3. Compare e contraste as vantagens e desvantagens de ser um funcionário de uma empresa ou de ter uma franquia doméstica.
4. Localize no texto sinônimos para as seguintes expressões:
  - a. Dar expediente:
  - b. Despesas:
  - c. Ramo de atuação:
  - d. Garante:

### **TEXTO 2 – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS VALORIZADAS**

5. Explique de que forma o NEABI promove o trabalho interdisciplinar na PUCRS.
6. Como os temas do NEABI podem ser abordados em sala de aula?
7. Qual o objetivo principal do NEABI na FACED?
8. Exemplifique como as relações étnico-raciais podem ser abordadas em outras áreas do conhecimento. Dê, pelo menos, dois exemplos.
9. Cite, no mínimo, três exemplos de verbos encontrados no texto que podem substituir o verbo “afirmar”, como no exemplo:

“È um trabalho integrado e interdisciplinar, que busca consolidar este campo de estudos na PUCRS”, afirma Leunice.

10. Descreva como a questão das relações étnico-raciais é vista em seu país.